

Por Juliana Schincariol

Os investimentos no exterior são uma alternativa para os fundos de pensão diversificarem seus portfólios, mas incertezas globais aumentam a cautela das fundações, já reconhecidamente lentas em suas decisões. Apesar de admitir que a apreensão é válida, o diretor de investimentos de ações globais da Schroders, o britânico Gavin Marriott acredita que as fundações logo irão se convencer dos benefícios de ter uma exposição internacional, a despeito da desaceleração econômica no mundo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 10.09.2019